



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ANO ECONÓMICO DE 2025

BALANÇO

O total do balanço da Casa da Infância, Juventude e Terceira Idade de Vila de Rei em 31 de dezembro de 2025, era de 822.343,23€. O **ATIVO** tem como rubrica mais representativa o ativo fixo tangível líquido no valor de 668.424,78€.

Decomposição do Ativo Fixo Tangível:

Rubricas	Valores
Terrenos e Recursos Naturais	11 881,89 €
Edifícios e outras construções	599 001,58 €
Equipamento básico	45 596,52 €
Equipamento de transporte	0,00 €
Equipamento administrativo	3 047,83 €
Outras imobilizações corpóreas	7 646,96 €
Obras em curso	1 250,00 €
Total	668 424,78 €

As dívidas de terceiros a curto prazo apresentam na rubrica de clientes o valor de 20.917,66€, este aumentou face ao período anterior, em 1.681,26€.

Os Empréstimos obtidos apresentam um saldo de 230.901,07€ em 2025 e 269.216,67€ em 2024.

EMPRESTIMOS BANCÁRIOS

Descrição	2025			2024		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
CA nº506059507525	40 156,32 €	190 744,75 €	230 901,07 €	36 082,08 €	233 134,59 €	269 216,67 €
	40 156,32 €	190 744,75 €	230 901,07 €	36 082,08 €	233 134,59 €	269 216,67 €



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

As dívidas a terceiros de curto e longo prazo apresentam na rubrica de Fornecedores um saldo de 26.971,96€, a Estado e Outros Entes Públicos um valor de 8.701,60€, outros credores 65.843,92€.

Fundo Social, Reservas e Resultados Transitados

Apresentam um valor de 489.924,68€, que está subdividido em 270.443,74€, que diz respeito a resultados transitados, 64.244,19€ ao resultado líquido do exercício, a verba de 148.321,76€ a outras variações nos fundos patrimoniais e 6.914,99€ ao fundo social. Na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais contém o subsídio ao investimento recebido pelo QREN e PRODER, este valor tem reflexos no resultado líquido do exercício durante o período de estimado da vida útil do investimento.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Verifica-se que os Rendimentos e Ganhos foram em 2024 de 662.164,60€, estes tiveram um aumento face ao exercício anterior no valor de 41.615,90€, sendo o total dos custos e perdas no valor de 597.920,41€, tendo estes uma diminuição de 15.959,69€ em relação ao exercício anterior, o Resultado Líquido do Exercício, positivo de 64.244,19€, este resultado face ao anterior teve um aumento de 57.575,59€.



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os compromissos com os nossos fornecedores têm sido cumpridos com regularidade.

Não há dívidas em mora no final do exercício.

Por fim a Direção exprime a todos os colaboradores o seu apreço pelo empenho demonstrado, aos seus fornecedores e Instituições de Crédito o agradecimento pela sua colaboração e ao Conselho Fiscal o apoio dispensado.

Milreu, 15 de Maio de 2026

A Direcção



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

2025



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	668 424,78	665 442,11
Ativos intangíveis	6	1 523,17	1 616,03
Participações financeiras - outros métodos	9	500,00	500,00
Outros ativos financeiros	10	4 958,20	4 958,20
		675 406,15	672 516,34
Ativo corrente			
Inventários	8	3 255,08	3 460,54
Clientes	9	20 917,66	19 236,40
Estado e outros entes públicos	9	0,00	734,22
Outras contas a receber	9	0,00	0,00
Diferimentos	9	1 594,19	1 562,55
Caixa e depósitos bancários	4	121 170,15	90 634,30
		146 937,08	115 628,01
Total do Ativo		822 343,23	788 144,35
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		6 914,99	6 914,99
Resultados transitados		270 443,74	263 775,14
Outras variações no capital próprio		148 321,76	150 545,87
		425 680,49	421 236,00
Resultado líquido do período		64 244,19	6 668,60
		489 924,68	427 904,60
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		489 924,68	427 904,60
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	190 744,75	233 134,59
		190 744,75	233 134,59
Passivo corrente			
Fornecedores	10	26 971,96	24 160,50
Estado e outros entes públicos	9	8 701,60	9 223,13
Financiamentos obtidos	10	40 156,32	36 082,08
Outras Contas a pagar	10	65 843,92	57 639,45
Diferimentos		0,00	0,00
		141 673,80	127 105,16
Total do Passivo		332 418,55	360 239,75
Total do capital próprio e do passivo		822 343,23	788 144,35

CONTABILISTA CERTIFICADA

A DIREÇÃO



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2025

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	11	648 701,47	591 591,97
Subsídios à exploração	11	7 676,42	21 262,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-66 267,16	-70 186,90
Fornecimento e serviços externos	14	-67 093,13	-68 830,90
Gastos com o pessoal	15	-415	-413
		601,04	502,60
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17	5 786,71	7 694,66
Outros gastos e perdas	18	-1 501,37	-4 106,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		111 701,90	63 921,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16	-28 837,47	-32 535,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82 864,43	31 386,05
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	19	-18 620,24	-24 717,45
Resultado antes de Impostos		64 244,19	6 668,60
Resultado líquido do período		64 244,19	6 668,60

CONTABILISTA CERTIFICADA

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2025

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimento de clientes		647 020,21	619 677,03
Pagamento a fornecedores		-135 524,69	-149 313,95
Pagamentos ao pessoal		-409 410,03	-395 049,90
Caixa gerada pelas operações		102 085,49	75 313,18
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		21 448,48	19 259,22
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		123 533,97	94 572,40
Fluxos de caixa das Atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-36 062,28	-8 832,38
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de Caixa das atividades de investimento (2)		-36 062,28	-8 832,38
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-38 315,60	-34 081,27
Juros e gastos similares		-18 620,24	-24 717,45
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de Capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-56 935,84	-58 798,72
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	30 535,85	26 941,30
Caixa e seus equivalentes no início do período		90 634,30	63 693,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		121 170,15	90 634,30



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Casa da Infância e Juventude e Terceira Idade de Vila de Rei é uma Instituição de Solidariedade Social, fundada no ano de 1996, com no Edifício da Câmara Municipal de Vila de Rei, e tem o objetivo de satisfazer carências sociais, desenvolvendo a resposta social de Lar de Idosos.

O fundo patrimonial é representado com valor nominal inicial de 6.914,99€.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção, na reunião de 15 de Maio de 2026. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos da Instituição.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo), Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras), Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas), Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL), Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC, alterado pelo aviso 8259/2015 de 29 de Julho.

2.2. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3. Consistência de Apresentação



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de Transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas e registadas, pelo método das quotas constantes, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, para os ativos fixos tangíveis anteriores a entrada do normativo, as taxas são as definidas na portaria 173/89 de 3 de Março (específicas para as IPSS), para os bens com data de aquisição posteriores a esta, são as taxas do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10 anos

O ganho resultante da alienação de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o valor do montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.2.3. Imposto Sobre o Rendimento

O imposto corrente a baseado no lucro tributável do período, é nulo, uma vez que o lucro está isento, pois as operações são isentas de IRC.



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

3.2.4. Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o preço de compra e outros impostos (que não sejam os posteriormente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar o seu consumo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio.

3.2.5. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

3.2.6. Reconhecimento do Rédito

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo.

3.2.7. Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática proporcionalmente às amortizações dos ativos.

Os subsídios do Governo associados à explora

3.2.8. Provisões

As provisões são registadas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.2.9. Locação Financeira

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.2.10. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.3. Acontecimento Subsequentes e Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.4. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

3.4.1. Provisões e Ajustamentos aos valores dos ativos

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.4.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Entidade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.4.3. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

As vidas úteis utilizadas no cálculo das amortizações económicas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram as constantes do Decreto Regulamentar 25/2009. A Direção considera que estas são as que melhor se adequam ao padrão de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados nos ativos através do seu uso.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

	2025	2024
Numerário	2 073,02	78,13
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	119 097,13	90 556,17
	<u>121 170,15</u>	<u>90 634,30</u>



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2025 e em 31-12-2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

		2025							
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos	Saldo inicial	11 881,89	924 767,94	139 690,68	38 337,29	13 076,44	143 095,64	5 585,00	1 276 434,88
	Aquisições			7 197,96			11 090,82	13 438,50	31 727,28
	Alienações								-
	Transferências		17 773,50					(17 773,50)	-
	Saldo final	11 881,89	942 541,44	146 888,64	38 337,29	13 076,44	154 186,46	1 250,00	1 308 162,16
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade	Saldo inicial	-	318 445,08	99 399,98	38 337,29	9 544,58	145 265,84	-	610 992,77
	Amortizações do exercício		24 205,44	2 778,80	-	490,75	1 269,62		28 744,61
	Alienações								-
	Abates								-
	Saldo final	-	342 650,52	102 178,78	38 337,29	10 035,33	146 535,46	-	639 737,38
Ativos líquidos		11 881,89	599 890,92	44 709,86	-	3 041,11	7 651,00	1 250,00	668 424,78



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

2024

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Saldo inicial	11 881,89	924 767,94	136 169,31	38 337,29	12 379,03	143 095,64	1 250,00	1 267 881,10
Aquisições			3 521,37		697,41		4 335,00	8 553,78
Alienações								-
Transferências								-
Saldo final	11 881,89	924 767,94	139 690,68	38 337,29	13 076,44	143 095,64	5 585,00	1 276 434,88
Saldo inicial	-	296 016,99	96 391,83	38 337,29	9 047,63	138 786,40	-	578 580,14
Amortizações do exercício		22 428,09	3 008,15	-	496,95	6 479,44		32 412,63
Alienações								-
Abates								-
Saldo final	-	318 445,08	99 399,98	38 337,29	9 544,58	145 265,84	-	610 992,77
	11 881,89	606 322,86	40 290,70	-	3 531,86	(2 170,20)	5 585,00	665 442,11



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

2025

		Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Total
Ativos	Saldo inicial		3 468,08	0,00	0,00	3 468,08
	Aquisições		0,00			0,00
	Saldo final	0	3 468,08	0,00	0,00	3 468,08
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade	Saldo inicial		1852,05			1852,05
	Amortizações do exercício		92,86			92,86
	Saldo final	0	1 944,91	0,00	0,00	1944,91
Ativos líquidos		0	1 523,17	0,00	0,00	1 523,17



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

2024

		Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Total
Ativos						
	Saldo inicial		3 189,48			3 189,48
	Aquisições		278,60			278,60
	Saldo final	0	3 468,08	0,00	0,00	3 468,08
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
	Saldo inicial		1 729,2			1 729,2
	Amortizações do exercício		122,85			122,85
	Saldo final	0	1 852,05	0,00	0,00	1 852,05
Ativos líquidos		0	1 616,03	0,00	0,00	1 616,03



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

7. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2025 e 2024.

Não existem gastos com imposto sobre o rendimento em 31.12.2025 e 31.12.2024.

8. INVENTÁRIOS

Em 31-12-2025 e em 31-12-2024, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

Descrição	31-12-2025			31-12-2024		
	Mercadorias	Matérias Primas	Total	Mercadorias	Matérias Primas	Total
Inventário Inicial:	0	3 460,54	3 460,54	0	4 189,09	4 189,09
Compras	0	66 061,69	66 061,69	0	69 458,35	69 458,35
Regularizações	0	0	0,00	0	0	0,00
Inventário Final	0	3 255,08	3 255,08	0	3 460,54	3 460,54
C.M.V.M.C.	0	66 267,15	66 267,15	0	70 186,90	70 186,90

9. ATIVOS FINANCEIROS

Não Corrente

Investimentos Financeiros

	2025	2024
Participação Capital - Caixa Crédito Agrícola	500,00	500,00
Fundo de Compensação do Trabalho	4 958,20	4 958,20
	<u>5 458,20</u>	<u>5 458,20</u>



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

Corrente

Cientes

Em 31.12.2025 e 31.12-2024 a rubrica de clientes apresentava a seguinte decomposição:

CLIENTES	2025	2024
Utentes Lar	20 917,66	19 236,40
Total	20 917,66	19 236,40

Estado

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	-	-	-	-
Retenção na Fonte	-	649,00	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	91,45	63,62	969,43
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	7 961,15	-	8 253,70
Fundo de compensação	-	-	670,60	-
	-	8 701,60	734,22	9 223,13

Gastos a Reconhecer

Gastos a Reconhecer	2025	2024
Seguros	1 594,19	1 562,55
Total	1 594,19	1 562,55

Fornecedores

FORNECEDORES	2025	2024
	Conta Corrente	Conta Corrente
Fornecedores	26 971,96	24 160,50
Total	26 971,96	24 160,50



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

Outras contas a pagar

Outras Dividas a Pagar	2025	2024
Passivo Corrente		
Remunerações a pagar (Férias e Sub-Férias)	60 193,90	56 030,25
Juros	0	0
Pessoal	743	438,91
Outros Credores	4907,02	1170,29
Fornecedores de Investimentos	0	0
Total	65 843,92	57 639,45



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

10. PASSIVOS FINANCEIROS

Financiamentos Obtidos

	Entidade financiadora	2025			2024		Vencimento	Tipo de amortização
		Limite	Montante utilizado		Montante utilizado			
			Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		
Empréstimos bancários:								
CA nº506059507525	CA		40 156,32	190 744,75	36 082,08	233 134,59	2 032	Renda variável
		-	40 156,32	190 744,75	36 082,08	233 134,59		
Outros empréstimos obtidos:								
		-	-	-	-	-		
Total instituições financeiras		-	40 156,32	190 744,75	36 082,08	233 134,59		
		-	40 156,32	190 744,75	36 082,08	233 134,59		



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

11. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em e em é detalhado conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestação de serviços	648 701,24	591 591,97
Outros Rendimentos	5 786,71	7 694,63
Subsídios	7 676,42	21 262,07
Juros	0,00	0,00
Total:	662 164,37	620 548,67

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

Descrição	2025	2024
Subsídios relacionados c/ativos ao investimento	0,00	0,00
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	7 676,42	21 262,07
Total	7 676,42	21 262,07

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2025 e 2024 a seguinte composição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Subcontratos	4 990,00 €	3 900,00 €
Serviços especializados	17 823,86 €	21 985,03 €
Trabalhos especializados	6 051,13 €	6 950,20 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €
Honorários	2 100,00 €	982,50 €
Conservação e reparação	9 672,73 €	14 052,33 €
Material	1 886,72 €	3 338,68 €
Ferramentas e utensílios	1 784,77 €	3 084,38 €
Livros e Documentos técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	101,95 €	254,30 €
Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €
Outros materiais	0,00 €	0,00 €
Energia e fluidos	33 205,70 €	32 203,82 €
Eletricidade	16 901,31 €	15 583,81 €
Combustíveis	7 584,06 €	7 071,04 €
Água	3 224,91 €	2 881,98 €
Outros combustíveis	5 495,42 €	6 666,99 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Deslocações e estadas	0,00 €	0,00 €
Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos	9 186,85 €	7 403,37 €
Comunicação	1 108,68 €	854,64 €
Seguros	1 268,49 €	1 489,05 €
Rendas e Alugueres	5 824,16 €	4 551,58 €
Contencioso e notariado	394,24 €	0,00 €
Outros serviços	591,28 €	508,10 €
Total	67 093,13 €	68 830,90 €

14. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal e órgãos diretivos discriminam-se como se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Gastos com o pessoal:	415 601,04 €	413 502,60 €
Remunerações dos Órgãos sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações do pessoal	331 826,55 €	333 504,10 €
Indemnizações	0,00 €	-2 544,00 €
Encargos sobre remunerações	74 394,07 €	74 371,50 €
Seg ac.trab. e doenças profissionais	6 261,69 €	5 137,71 €
Outros gastos com o pessoal	3 118,73 €	3 033,29 €



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

Quadro de Pessoal

A Instituição tinha ao serviço em 2025,26 e 2024, 25 a média de colaboradores.

Corpos Gerentes

Os Corpos Gerentes da Instituição são Compostos por 21 Elementos, eleitos para o Triénio 2026-2029.

Os Corpos Gerentes não auferem nenhum tipo de remuneração.

15. GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A rubrica de amortizações do exercício de 2025 e 2024 a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Edifícios e Outras Construções	24 205,44 €	22 428,09 €
Equipamento Básico	2 778,80 €	3 008,15 €
Equipamento Transporte	0,00 €	0,00 €
Equipamento Administrativo	490,75 €	496,95 €
Outros ativos fixos tangíveis	1 269,62 €	6 479,44 €
Programa de Informática	92,86 €	122,85 €
Total	28 837,47 €	32 535,48 €

16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2025 e 2024 a seguinte composição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Rendimentos suplementares	26,50 €	66,25 €
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4,69 €	2,57 €
Correções relativas a períodos anteriores	387,84 €	0,00 €
Imputação de subsídios para investimentos	2 224,11 €	2 862,71 €
Restituição de impostos	2 651,49 €	4 033,84 €
Outros não especificados	492,08 €	729,26 €
Total	5 786,71 €	7 694,63 €

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2023 e 2024 a seguinte composição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Impostos	- €	- €
Correções relativas de períodos anteriores	1 132,44 €	3 802,76 €
Quotizações	300,00 €	300,00 €
Outros não especificados	68,93 €	4,01 €
Total	1 501,37 €	4 106,77 €



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

18. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Juros suportados financiamento	18 620,24 €	24 717,45 €
Juros suportados	0,00 €	0,00 €
Total	18 620,24 €	24 717,45 €

19. JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Juros obtidos	0,00 €	0,00 €
De depósitos	0,00 €	0,00 €
De outros financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €

20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos em 2025 e 2024 distribuíram-se da seguinte forma:

Descrição	Atividade	
	2025	2024
Vendas e Serviços prestados	648 701,47 €	591 591,97 €
Mercadorias	- €	- €
Prestação de Serviços	648 701,47 €	591 591,97 €
Fornecimento e serviços terceiros	67 093,13 €	69 806,91 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	66 267,16 €	70 186,90 €
Mercadorias	- €	- €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	66 267,16 €	70 186,90 €
Gastos com o pessoal	415 601,04 €	413 502,60 €
Total de Aquisições Ativos Fixos	36 062,28 €	3 521,37 €

Não existem dívidas em mora ao estado e à segurança social.



CASA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE DE VILA DE REI

21. ACONTECIMENTOS APOS A DATA DO BALANÇO

Após 31 de Dezembro de 2025 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afetar direta ou indiretamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da empresa, ou que afetem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados.

Milreu, 15 de Maio de 2026

CONTABILISTA CERTIFICADA

OS REPRESENTANTES LEGAIS